## FUNDAMENTOS ELEMENTARES DA MATEMÁTICA MANUSCRITOS

(AULA 13: 16/08/22)

FUND. ELEM. DA MATEMÁTICA AULA 13: Conjecturas e Tevennas Congeetums Def. (Congretura): Entende-re por Com-3 Jeetura luma afinmação que acreditomus ser verdade, geralmente com bon en evidêncian, enja falndade on veracidade amda mas foi porsif Vil Comprovan. En, a) Erinte vida fora da terra. b) Eruste vida após a morte.

Qualquer ruinners par moier de que 2, pode ren eserits como roma de dois "coming minus" En. (Congeetura de Fermot): 11 5 e m > 2, entar  $\chi^{M} + \chi^{M} = \chi^{M}$ mas tun solvers matural."

	Little was the
Em 1995, o maternation Andrew Wiles provon que a aformação é verdadina.	- ente
Leonerno	
me Def. (Teorena): Entende-re por	<i>b</i> )
dois Teourna uma ahrmaçois coms-	
titudes a portir de comecites primi-	
tivos, arionnos e outros afinmações	Po
Verdadeins.	l)
En. a) Teoremo de Pitagoras	
Es DABC é um triângulo retôngulo, com catilos a e b e hipoterrusa e,	Der

•	então $C^2 = a^2 + b^2$ , "  a e	teo ma
w2 -	b) Tevrema: Se n'éprembet mépr.	No un ex
mi-	Tevrences en genal podem sen recruiti Por exemplo, o anterior também pode sur esento ma regulta forma:	
	esents ma regaute forma:  Teourna; m² é por => m é por.  Devenos objerves também que mun sempre	9h   +

terrennos estas exprerentados de modo explicato ma l'orma de condicional. En Teverna: A some de dois numeros im-poses é um número por. No entante, podernos rescrever tentando urna forma que melhir explicite o tionina como una implierção. Por exemplo: Tevrenna: Se men sou impones, entous m+n é um número por. Ou ounda, sumbolicamente: Teorenna: M e M impares => m+m por.

O objetivo é rempre buseon evidencion o que mos hipôteres e que sos tenes. Per exemplo, no earo enterior, Mé impor Hipoteus: né un por lese: m+m é por. Note que o tevremo anterio melusive poli rer enmeiado lombino enmo: louna;  $\forall m, m \in \mathbb{N}, [(m \in impor) \land (m \in impor)] \Longrightarrow (m + m \in pon)$ 

Pora facilità o entendimento, comeceevenuer: Todo minen natural termimado em 0 ou 5 é múltiplos de 5. Teorema: Todo muiner notinal muliple de 5 é terminado em 0 ou 5. Note que podemos escrever erres dais troumer Teornia: un numer natural é terminalo em 0 ou 5 se, l'essemble se, é multiple

	Nos usanus meste coro una bi-implienció
2 -	No entant, ha tevremos que expresenta mais equivalencia. Por exemplo, mo coro de escre
	equivalencier. Por exemplo, mo coro de eserc
	Vennus
mi-	$P_1 \iff P_2 \iff P_3$
plo	P, (=) Pz (=) Pz externs representants as impliences
is	
0	$P_1 \rightleftharpoons P_2$ , $P_2 \rightleftharpoons P_3$ $P_3 \rightleftharpoons P_3$ .
de	
J.	Na protica, uto ne sutifico para apresento
MUSK	Na protica, uto u julipeo para aprementos teoremos esmo, por exemplo:
rdo	En: <u>Teverno</u> : Pora eada M natural, as reguintes afumações now
0	lani volenta:

heves mais	
le esene	b) m² é um por! e) m²-2m+s é por.
aeon	Generalización de un Teorena
) 3. resentor	Teorema! : A somo des ângules enter- sur de un trionque prosedes. é 180°.
as ow	l Teorema 2: A roma des ângulas enternos de um trangula e 180°.
	1 tevena 2 generaliza o Tepuma 1.

Outros nomenelaturos pora teremas Proporiças: é una palminor unada como rimirinno de Teverno, quando este estiver num contexto menos un polante. de terrema e que é unada mo Contexto em que o terremo é uma alumaçar ourilis. Coulous: é a palarna urada esmo minomino de teorema e é usado no contento pra una afirmaeso guasa que unidata, emos consignimeros de um teourna.

Nos exemples de Generalização de terremos, Le O teorema de un Conólerio do Tevrema No. em Len